



HÉRNIA ABOMASO-UMBILICAL - RELATO DE CASO

PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA; LAURA ANDRADE MARTINS; MARIA EDUARDA CRUZ E SILVA; ANDRESSA ROZZETTO GARCIA; CHARLES ALEXANDRE MENDONÇA FACHINI; ISABELA BAZZO COSTA

Introdução: A hérnia umbilical é uma das principais afecções em bovinos jovens, sendo relatada quando não ocorre a involução do anel umbilical e protrusão dos órgãos abdominais. A persistência do anel umbilical é de origem congênita ou adquirida, destacando-se como fatores predisponentes, onfalopatias, partos antecipados, partos gemelares e traumas. As hérnias umbilicais são classificadas como verdadeiras quando estão presentes o anel hernial e um saco formado de peritônio em torno do conteúdo hernial e falsas, na ausência do saco peritoneal, ainda podem ser classificadas em redutíveis, quando manipulada sem esforço, e irreduzíveis, quando estão aderidas. Clinicamente é possível notar uma tumefação, na região umbilical. Além de inquietação, cólica, depressão, anorexia, distensão abdominal, dor à palpação, ausência de fezes, fistulações e peritonite. Deste modo o tratamento indicado é o cirúrgico. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso, atendido no hospital veterinário da Universidade de Marília, de um bovino diagnosticado com hérnia abomaso-umbilical. **Relato de caso:** Bovino da raça nelore pintado, de 6 meses, apresentando hérnia umbilical de característica firme, anorexia, inquietação e baixo desenvolvimento corporal. Devido à falta de resposta ao tratamento suporte e a piora clínica ao decorrer da internação, foi necessária a intervenção cirúrgica. Deste modo, para o procedimento cirúrgico o animal foi posicionado em decúbito dorsal, iniciou-se a cirurgia com incisão elíptica ao redor da hérnia, em seguida realizado o divulsionamento do anel umbilical, onde foi possível notar grande presença de fibrose, por conseguinte foi realizada a exteriorização do conteúdo herniário (abomaso), entretanto, devido a isquemia da porção encarcerada do órgão foi realizada a abomasectomia parcial na curvatura maior e realizada rafia gástrica com padrão de sutura duplo, Swift e Cushing, posteriormente feita a herniorrafia aberta com padrão simples separado, subcutâneo com padrão cushing e dermorrafia com padrão Sultan, no pós cirúrgico foi realizado terapias antimicrobianas, analgésicas e curativo diário. **Discussão:** Os sinais clínicos apresentados pelo animal coincidiram com as descritas na literatura. O tratamento cirúrgico foi de suma importância no prognóstico, validando teses de alguns autores. **Conclusão:** Portanto em casos de hérnias umbilicais não redutíveis, é imprescindível o tratamento cirúrgico, garantindo um prognóstico favorável e bem-estar animal.

Palavras-chave: Bovino, Hérnia, Abomaso, Tratamento, Cirurgia.